



REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

INFORMAÇÕES PARA OS AUTORES (Atualização 2019)

CONTEÚDO:

POLÍTICA EDITORIAL

- Orientações para submissão de artigos
- Aspectos éticos e má conduta no processo editorial
 1. Publicação e autoria
 2. Responsabilidades do autor
 - a. Conflito de interesses
 - b. Proteção de informação individual
 - c. Experimentação em humanos e animais
 3. Revisão por pares e responsabilidade de os revisores
 4. Responsabilidade editorial
 5. Pronunciamento sobre ética nas publicações

GUÍAS PARA EL DESARROLLO Y PRESENTACIÓN DE INVESTIGACIONES

- Os autores e colaboradores dos artigos
- Agradecimentos
- Declaração de conflitos de interesses
- Declaração de transferência de direitos de copyright
- Permissão para publicação de conteúdo
- Lista de verificação de itens enviados
- Teste de impressão
- Disclaimer

REQUISITOS PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS

- I. Artigos originais
Na primeira página do artigo original deve ser consignado
 1. Resumo e palavras chave
 2. Introdução
 3. Métodos
 4. Resultados
 5. Discussão
 6. Reconhecimentos
 7. Referências bibliográficas
- II. Avaliações sistemáticas
- III. Curto-comunicações e Casos clínicos
- IV. Simpósios
- V. Controvérsias, Investigação recente em ginecologia e obstetrícia, Eventos adversos em obstetrícia e ginecologia, Artigos Especiais
- VI. Carta ao Editor

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia é a publicação oficial da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, destina-se a disseminar o conhecimento da especialidade de ginecologia, obstetrícia e reprodução humana entre parceiros, colaboradores profissionais na área da saúde sexual e reprodutiva e especialidades relacionadas.

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia (RPGO) foi fundada em 1955 e desde então publica os resultados de pesquisa original no campo do OB/GYN e subespecialidades como medicina materno-fetal, reprodutiva endocrinologia e infertilidade, oncologia ginecológica, uroginecologia, cirurgia laparoscópica, planejamento familiar, ginecologia pediátrica e do adolescente, na menopausa e ginecologia geriátrica. Além disso, questões relacionadas a sexo e violência, ensino e pesquisa e saúde pública são publicados. Artigos inéditos que são publicados na Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia pode ser em ciências básicas, controlado ensaios clínicos de agentes terapêuticos, a eficácia dos testes de diagnóstico, aspectos epidemiológicos, saúde pública e educação médica continuada relacionada ao campo do ginecologia e obstetrícia. A RPGO tem um Comitê Editorial designado pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, e presidido pelo Diretor da revista; além disso, a missão, visão, objetivos e funções do Comitê Editorial encontram-se estabelecidos no seu Regulamento Interno.

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia é uma publicação que publica um volume por ano, dividido em quatro questões trimestrais, revisados por pares e é indexada nas seguintes bases de dados: LIPECS, LILACS, LATINDEX, IMBIOMED, REDALYC, DOAJ, HINARI, REDIB, SCIELO, DIALNET, das quais ela obtém periodicamente informação estatística de leitura e impacto dos artigos publicados na RPGO. Além disso, a RPGO é financiada na sua totalidade pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, sem custo aos autores que desejem publicar e sem cobrança por processamento de artigos. Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia é distribuído tanto na impressão aos seus membros associados e a instituições acadêmicas,



com uma tiragem de 1000 exemplares por cada número, como eletrônica, com acesso gratuito ao texto completo a través do sistema Open Journal Systems <http://www.spog.org.pe/web/revista/index.php/RPGO/index>

Os artigos publicados nos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia são divididos nas seguintes seções: Editorial, Artigos Originais, Comunicações Breves, Casos Clínicos, Avaliações Sistemáticas, Simpósios, Controvérsias em obstetrícia e ginecologia, Investigação recente em obstetrícia e ginecologia, Eventos Adversos em Obstetrícia e Ginecologia, Artigos de Opinião, Artigos Especiais, Itens Históricos, Itens Especiais, Semelhança e Cartas ao Editor. Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia é publicado de acordo com os "Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a revistas biomédicas e adere-se às recomendações estipuladas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Versão atualizada em dezembro de 2018: http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec18.pdf).

POLÍTICA EDITORIAL

SUBMISSÃO DE ARTIGOS PARA A REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

Artigos submetidos a Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia devem ser inéditos, ou seja, o artigo ou parte dele não pode ter sido publicado ou estar sendo publicado em outra revista ou outro meio de comunicação científico. O artigo também não deveria ter sido enviado simultaneamente a nenhum outro periódico.

Artigos submetidos a Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia podem ser escritos em espanhol, inglês ou português, língua de acordo com a origem e a preferência dos autores. O Comitê pode sugerir aos autores que originalmente apresentaram seus artigos em espanhol ou português, a fazer a tradução ao inglês pessoalmente. Sugere-se aos autores de redatar os artigos na sua língua materna.

A apresentação será feita eletronicamente para os seguintes endereços de e-mail:

jpachecoperu@yahoo.com spogperu@gmail.com

Os seguintes arquivos serão enviados anexos mandatoriamente:

1. O artigo preparado e elaborado de acordo com os requisitos da Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia: <http://www.spog.org.pe/web/revista/index.php/RPGO/about/submissions#authorGuidelines>
2. Declaração de autoria e autorização para publicação do artigo científico, com a respectiva assinatura de todos os autores expedindo sua filiação institucional, profissão e grau acadêmico superior, ORCID, e-mail, telefone e a contribuição específica na elaboração do artigo. Esta declaração em formato eletrônico, está disponível em: http://www.spog.org.pe/web/images/spog/PDFs/4_DECLARACION_.PDF.
3. A lista de verificação, disponível em: http://www.spog.org.pe/web/images/spog/PDFs/05_LISTA_VERIFICA.PDF.

As políticas da Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia, incluso as relacionadas com o conflito de interesses, aspectos éticos e falsidade de dados e documentos, são aplicadas a todos os artigos submetidos. Para o início do processo de publicação é necessária a documentação; caso contrário, o artigo será devolvido ao autor. Se o artigo foi submetido previamente a outra revista, os autores devem fornecer uma cópia dos comentários de revisão e detalhes para cada resposta.

Inicialmente, os artigos submetidos são avaliados pelo Comitê Editorial dos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia. Alguns artigos serão rejeitados imediatamente se eles não satisfizerem os requisitos estipulados; todos os artigos estão sujeitos a revisão pelos pares.

DECLARAÇÃO DE ÉTICA E MÁ PRÁTICA EM PUBLICAÇÃO

A Revista Peruana de Ginecología e Obstetricia adapta-se aos estandartes da declaração de comportamento ético e má prática em publicação das Guias das Melhores Práticas do Comitê de Ética em Publicações do COPE (<http://publicationethics.org/resources/guidelines>).

A ética acadêmica e principio fundamental na investigação e publicação igual que a base para a reputação de científicos e médicos. Para promover a integridade acadêmica e a publicação de trabalhos científicos de alta qualidade, a RPGO emite a seguinte Declaração de Ética e Má Prática em Pu-



blicação sobre o comportamento ético de todas as partes relacionadas à publicação da Revista da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), incluindo o autor, o revisor e o Editor da RPGO. A RPGO ficará atenta ao fato que as necessidades comerciais não comprometam os padrões intelectuais e éticos, e estará sempre disposta a publicar as correções, esclarecimentos, retratações e desculpas quando for necessário.

1. PUBLICAÇÃO E AUTORIA

O crédito de uma autoria deve basear-se somente em: a) contribuições substanciais à concepção ou desenho do estudo; ou à aquisição, análise ou interpretação da informação; b) a redação do rascunho do artigo ou a revisão crítica do seu conteúdo intelectual; c) a aprovação da versão final a ser publicada; e, d) concordar em ser responsável de todos os aspectos do artigo, certificando-se que todas as questões em relação à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho tenham sido adequadamente investigadas e resolvidas.

(<http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>).

Um autor deve ser capaz de identificar que os co-autores sejam responsáveis de outras partes específicas do artigo e deve ter confiança em cada uma de suas contribuições.

O autor correspondente e a pessoa que assume a responsabilidade de comunicação com a RPGO, de jeito ajustado, durante a apresentação do manuscrito, a revisão por pares e o processo de publicação. Aqueles que colaborem com menos do que quatro (4) dos critérios anteriores de autoria não devem figurar como autores, mais devem ser reconhecidos nos agradecimentos.

2. RESPONSABILIDADES DO AUTOR

Todos os autores colaboram significativamente na investigação e devem mandar uma declaração de que os dados no artigo são reais e autênticos. Os autores estão obrigados a participar no processo de revisão por pares e estão obrigados a desdizer e retificar erros.

Antes de apresentar artigos à revista, recomenda-se aos autores considerar o estabelecido pelo Comitê Internacional de Ética em Publicações

Científicas, cujas sugestões encontram-se no Código de Conduta e Diretrizes sobre Boas Práticas para os Editores de Revistas (<http://publicationethics.org/resources/guidelines>), recomendações adotadas pelo Comitê Editorial da RPGO. Por essas diretrizes, a RPGO considera como faltas de ética o plágio, a autoria fictícia, os câmbios de autoria, a publicação redundante, a manipulação dos dados, o conflito de interesse não revelado. Os autores são proibidos de publicar a mesma investigação em mais de uma revista.

A. CONFLITO DE INTERESSES

A objetividade e transparência são essenciais na investigação científica e no processo de revisão. Os investigadores e os autores, bem como os editores e revisores, devem mencionar sempre conflitos de interesse na publicação de um documento.

Os conflitos de interesse mais óbvios são as relações financeiras, como:

- Diretas: emprego, participação em ações, subvenções, patentes.
- Indiretas: remunerações, consultorias a organizações patrocinadoras, fundos mútuos de inversão, pagamentos por testemunho de especialistas.

Os leitores devem ser informados sobre quem financiou a investigação e o papel dos financiadores da pesquisa. Também podem existir conflitos como resultado de relações pessoais, competência acadêmica e apetite intelectual. O melhor curso de ação sempre é a transparência total e, em caso de dúvida, revelar o problema. Anunciar as fontes de financiamento do estudo não implica um conflito de interesse.

B. PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO INDIVIDUAL

A RPGO protege a confidencialidade da informação individual (por exemplo, aquela obtida a través da relação médico-paciente). O nome de pacientes, iniciais, numera de historia clínicos ou dados gerais que permitam identificar às pessoas estudadas não devem ser referidos. As imagens dos pacientes na publicação de artigos originais ou informes de casos devem ter a permissão e consentimento informado por escrita. Serão mascaradas as características reconhecíveis nas fotografias de pessoas identificá-



veis. É possível publicar sem consentimento explícito se o informe for importante para a saúde pública.

Os estudos de pacientes, ou de registros de pacientes ou voluntários, requerem da aprovação da Comissão de Ética Institucional bem como o consentimento informado. No caso que o estudo tratar aspectos de saúde profissional ou ambiental, além das considerações éticas e a proteção da informação individual, deve contar com a aprovação da difusão por parte da empresa na qual foi realizada a investigação.

C. EXPERIMENTAÇÃO EM SERES HUMANOS E ANIMAIS

Artigos descrevendo experimentos realizados em humanos, devem indicar se os procedimentos seguidos estavam de acordo com as regras éticas do Comitê Institucional ou Regional de Ética e a Declaração de Helsinque: <http://www.wma.net/en/30publications/10policies/b3/>;

<https://www.wma.net/es/policies-post/declaration-de-helsinki-de-la-amm-principios-eticos-para-las-investigaciones-medicas-en-seres-humanos/>.

No Peru, as regras a seguir para a experimentação em humanos, são estabelecidas no Regulamento de Ensaio Clínico no Peru. O Instituto Nacional de Saúde é a autoridade responsável a nível nacional para assegurar o cumprimento do regulamento e as regras relacionadas a autorização e a execução, e o registro correspondente do ensaio no Registro Peruano de Ensaio Clínico (<http://www.portal.ins.gob.pe/es/investigacionensalud>). Dessa maneira, no nosso país os autores dos ensaios clínicos em seres humanos exigem aprovação pelo Instituto Nacional de Saúde antes de iniciar o experimento. A pedido dos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia, o autor deve entregar cópias da documentação evidenciando a autorização.

Para experimentos com animais, os autores devem tomar em conta as normas internacionais de uso de animais de laboratório, em particular os recomendados pela Office of Animal Care and Use of National Institutes of Health (<http://oacu.od.nih.gov/index.htm>) e as diretrizes da instituição ou do direito nacional que regulam o cuidado e uso de animais de laboratório. Os animais utilizados devem ser nomeados no título, resumo, palavras-chave, e materiais e métodos. A experimentação deve ser totalmente explicada

nos materiais e métodos. Estudos experimentais com animais realizados em nosso país devem ter a aprovação do Comitê de Ética e Bem-Estar Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (<http://veterinaria.unmsm.edu.pe/>).

3. REVISÃO POR PARES E RESPONSABILIDADE DOS REVISORES

A revisão por pares ou arbitragem é um método usado para garantir a qualidade, originalidade, viabilidade e rigor científico do artigo de investigação. A revisão por pares é um processo obrigatório para todos os tipos de trabalhos enviados para a Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia, exceto para editoriais, artigos especiais, artigos de simpósios, artigos de controvérsia e cartas ao Editor que são avaliadas pelo Comitê Editorial. Artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia são avaliados por revisores com experiência e conhecimento sobre o assunto que refere a esse artigo para avaliar, com o objetivo de atingir o bom senso e alta qualidade para a publicação. Geralmente os avaliadores são externos à Sociedade Peruana de Obstetricia e Ginecología e à RPGA.

Os requisitos para ser um revisor da Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia são: conhecimento do assunto, imparcialidade, academicidade, investigação, responsabilidade, e ética. Os julgamentos dos revisores serão objetivos, sem conflito de interesses em relação à pesquisa, aos autores ou aos patrocinadores da investigação; se o contrário ocorrer, não serão aceito o processo de revisão por pares. Os revisores tratarão os artigos com confidencialidade. Eles devem destacar os trabalhos publicados relevantes que ainda não foram citados.

Revisores selecionados para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia não são pagos, mas eles são mencionados no volume impresso onde contribuíram. Quando o artigo precisar, também existem os revisores especialistas na área de epidemiologia e bioestatística. Os autores dos artigos não devem sugerir revisores, porque isso pode constituir um conflito de interesses.

Artigos submetidos para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia, inicialmente serão avaliados pelo Comitê Editorial de acordo com os requisitos e posteriormente serão sujeitas a arbitragem por pares, para o qual são convidados 2 revisores ou



mais por artigo, que anonimamente e no prazo de 15 dias, qualificam o trabalho a pedido do Comitê Editorial a través de um formato de avaliação proporcionado pela revista. Para acessar à informações dos autores e leitores, o conteúdo dos formatos de avaliações encontram-se em: <http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores>. O tipo de revisão é par duplo cego. Os árbitros ou revisores emitem sugestões e recomendações sobre como melhorar o artigo. Em consideração ao Comitê Editorial e dos revisores de metodologia, será solicitada aos autores a base de dados utilizada nos métodos e resultados descritos e apresentados no artigo.

A avaliação dos árbitros considera o artigo:

- Adequado para publicação sem alterações
- Adequado para publicação com pequenas alterações
- Adequado para publicação com grandes alterações
- Não adequado para publicação.

Uma vez recebidas as sugestões e recomendações, estas são enviadas para o autor, que conta com 15 dias para enviar o artigo modificado. Não será aceito de forma definitiva nenhum trabalho até que todas as correções foram clarificadas e modificadas. Nesta primeira etapa, se o autor não enviar o artigo modificado no prazo estabelecido, será notificado para o envio imediato; posterior ao prazo, o artigo será considerado para o próximo número da RPGO.

Para facilitar a tarefa do Comitê Editorial, quando os autores novamente enviarem um manuscrito previamente avaliado, deve incluir uma carta onde ele irá expor as modificações realizadas (seção, página, linha) e, se for necessário, pontos de vista divergentes. Dependendo do caso, Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia pode reenviar o artigo corrigido aos revisores antes de considerar a sua publicação. Se existisse controvérsia ou paridade na avaliação tanto dos revisores externos quanto dos membros do Comitê Editorial, o Diretor da revista é o responsável da decisão final da publicação do artigo. Se as correções não foram enviadas até um período de seis meses, o trabalho será rejeitado para a publicação e a cópia do arquivo será apagada.

Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia reserva o direito de fazer alterações ou emendas ao artigo por causa de uma melhor compreensão, a menos que este mude decorrentes em seu conteúdo. O autor correspondente dará cumprimento ao pdf antes da publicação final. Os revisores podem sugerir que o artigo original seja publicado como comunicação curta ou carta ao editor.

O tempo médio do processo editorial, desde a recepção do item até a decisão do Comitê Editorial publicando o mesmo, tendo passado o processo de revisão por pares e correções, varia entre 2 e 4 meses. O autor pode solicitar informações sobre o andamento da revisão do artigo, bem como a fase do processo de publicação em que seu artigo se encontra.

A fim de promover o acesso aberto, a divulgação da pesquisa científica e a contribuição dos leitores, para consideração pelo Comitê Editorial, os artigos serão publicados em formato eletrônico antes da respectiva revisão por pares (Preprint). Além disso, para consideração do Comitê Editorial, serão publicados em formato eletrônico os artigos que foram revisados por pares e são adequados para publicação antes dos prazos trimestrais da publicação usual da RPGO (publicação antecipada).

4. RESPONSABILIDAD EDITORIAL

De acuerdo a las recomendaciones de la Comisión de Ética de Publicación – COPE (http://publicationethics.org/files/Code%20of%20Conduct_2.pdf), el compromiso de la RPGO es satisfacer las necesidades de los lectores y autores, mejorar constantemente la revista, asegurar la calidad del material publicado, defender la libertad de expresión, mantener la integridad del registro académico, excluir que las necesidades comerciales comprometan los estándares intelectuales y, como se ha expresado al inicio, siempre estar dispuesto a publicar las correcciones, aclaraciones, retractaciones y disculpas cuando sea necesario.

5. PRONUNCIAMIENTO SOBRE A ÉTICA NAS PUBLICAÇÕES

A decisão do Editor de aceitar ou rejeitar um artigo para publicação será baseado só na importância, originalidade e clareza do artigo, bem como na relevância do estudo. O compromisso do Comitê Editorial da RPGO é atuar sem discriminação por motivos de gênero, orientação sexual, crenças religiosas ou políticas, origem étnica ou geográfica dos autores.



São adotados e seguidos procedimentos razoáveis no caso de queixas de natureza ética ou de conflito, conforme as políticas e procedimentos da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), segundo o caso, e será dada uma oportunidade razoável aos autores de responder à demanda. A SPOG garante que a RPGO subscreve os princípios assinalados.

O Editor não vai reverter as decisões de aceitar a apresentação do artigo salvo se são identificados sérios problemas com a apresentação. Os novos editores não devem revogar as decisões para publicar as apresentações feitas pelo Editor anterior salvo se são identificados problemas graves.

A má conduta e o mau comportamento ético podem ser identificados e assinalados para a atenção do Editor e da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia em qualquer momento, por qualquer pessoa, desde que sejam fornecidas informações e provas suficientes para que uma investigação possa ser iniciada.

A distorção intencional ou a negligência grave no processo de pesquisa / publicação que leve à fabricação de dados, textos, hipóteses ou métodos do manuscrito, ou publicação de outro pesquisador, ou à distorção do processo de pesquisa de outras formas, representa uma má conduta científica. A RPGO não aceita plágio ou informação fraudulenta.

No caso de detectar qualquer crime de ética na publicação, a RPGO rejeitará o artigo e tomará as medidas recomendadas pelo Comitê Internacional de Ética em Publicações Científicas, que inclui a denúncia do crime ao autor, aos outros autores, à instituição ao que pertence aos seus superiores, à entidade financiadora, ao Comitê de Ética da instituição e a outras revistas científicas; além disso, para os investigadores peruanos, as falhas éticas serão informadas a Concytec para sanções correspondentes segundo o seu poder concedido pelas leis: <https://tinyurl.com/yd3x85hj>. O RPGO usará um software de computador com a finalidade de detectar falhas éticas na publicação.

DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Para a submissão de artigos em Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia recomenda-se aos autores seguir diretrizes estabelecidas internacio-

nalmente para a concepção, realização e apresentação de diferentes tipos de estudos:

- Controlado randomizado: CONSORT (<http://www.consort-statement.org/>)
- Revisão sistemática e meta-análise: PRISMA (<http://www.prisma-statement.org/>)
- Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais: MOOSE (<http://www.consort-statement.org/resources/downloads/other-Instruments>)
- Testes de diagnóstico: STARD (<http://www.stard-statement.org>)
- Estudos observacionais: STROBE (www.strobe-statement.org)
- Economia da saúde e avaliações econômicas: (http://www.elsevier.com/framework_products/promis_misc/ajoghealth.pdf).

AUTORES E COLABORADORES DOS ARTIGOS SUBMETIDOS A REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

Os autores dos documentos apresentados para os Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia devem apresentar a declaração jurada de autoria; este requisito aplica-se a todos os tipos de artigo incluindo Editoriais e Cartas ao Editor. Considerações éticas sobre a autoria e colaboração devem ser ajustadas de acordo com as disposições dos Requisitos uniformes para manuscritos submetidos às revistas biomédicas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>. É imprescindível que cada autor do artigo disponha do código ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) com a finalidade de distinguir a sua atividade acadêmica e de investigação: <https://orcid.org/>.

AGRADECIMENTOS

Nesta seção, os colaboradores do estudo recebem agradecimentos, ou seja, as pessoas que fizeram contribuições significativas para o artigo, incluindo os participantes em ensaios clínicos. Deve ser mencionado especificamente para quem e por que tipo de cooperação na investigação são efectuadas graças. Os contribuintes mencionados



nesta seção devem despachar por escrito a sua autorização para a publicação de seus nomes.

Exemplos a serem incluídos nos Agradecimentos: ajudar as pessoas que colaboram dando apenas técnica, colaboração na elaboração do manuscrito, as jefaturas dos departamentos cuja participação seja de carácter geral.

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Os autores que submetam artigos para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia no momento do envio da declaração juramentada de autoria e autorização para publicação do artigo, cedem seus direitos patrimoniais para a Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología, para que o artigo seja publicado de acordo com as condições, procedimentos e meios disponíveis para a Sociedad. Os autores não receberão royalties ou compensação por parte da Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología pela publicação de artigos em Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia. Como corresponde, a propriedade intelectual dos artigos submetidos para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia é exclusiva dos autores.

PERMISSÕES PARA A PUBLICAÇÃO OU DIVULGAÇÃO DOS CONTEÚDOS DOS REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

Sob a égide do estatuto, os direitos são reservados pela Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología. A difusão do conteúdo dos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia (texto, tabelas, figuras) são autorizados desde que a fonte seja citada.

Para autorizar a reimpressão de um número de Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia deve referir-se à direção da revista.

Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia tem Depósito Legal e é distribuído gratuitamente a todos os membros de la Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología, médicos gerais, universidades e instituições científicas e acadêmicas. Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia é objecto de intercâmbio com outras publicações semelhantes. A RPGO oferece livre acesso aos seus conteúdos, tanto impressos quanto eletrônicos, baseando-se no princípio de que oferecer ao público um acesso livre às investigações gera um maior intercâmbio global do conhecimento.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE ITENS ENVIADOS PARA OS REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

A lista de verificação de itens enviados para os Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia deve ser concluída em sua totalidade pelo autor. Na lista se pode verificar que o artigo cumpre os requisitos para a publicação. A lista de verificação ao lado do item a ser publicado e a declaração de autoria, devem ser enviados via e-mail. Se um artigo não se aplica a alguns dos itens da lista de verificação, a caixa é deixada desmarcada. Se isso não ocorrer na lista de verificação, não se poderá continuar com o processo de publicação.

TESTE DE IMPRESSÃO

É uma etapa do processo de publicação para o layout e edição do artigo a ser publicado. Um teste do artigo será enviado para o autor em formato PDF. O teste será cuidadosamente analisado e marcados os possíveis erros, retornando os testes corrigidos no prazo de 48 horas. Não serão aceitas alterações no conteúdo do artigo. O Comitê Editorial reserva o direito de admitir ou não as correções feitas pelo autor no teste de impressão. Se os autores não imprimirem observações no teste, o Comitê Editorial aceitara a versão final. La RPGO adjudicará o respectivo DOI (Identificador de Objetos Digitais) a cada artigo diagramado. Da mesma forma, no artigo diagramado, se encontrara a data de recebimento do artigo, a data de aceitação da publicação do artigo e a data da publicação online.

DISCLAIMER

As reclamações, julgamentos e opiniões expressados nos artigos publicados nos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia correspondem aos autores e não necessariamente ao Comitê Editor dos Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia. Tanto a Comissão Editorial da Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia quanto a Faculdade de Medicina da Universidad Nacional Mayor de San Marcos não assumem nenhuma responsabilidade pelo material apresentado, nem garantem ou apoiam qualquer produto anunciado na revista, também não garantem reivindicações do fabricante do produto ou serviço.



REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Os requisitos para a apresentação de artigos para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia estão em conformidade com os Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas, do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas: http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec18.pdf

Os artigos devem ser submetidos em Inglês, Espanhol ou Português, digitado em Word for Windows, com um tamanho igual ou superior a 12 pontos e tamanho de papel A4, espaço duplo, com margens de 2,5 cm. Cada componente do artigo começará em uma página separada e numeradas consecutivamente no canto superior direito, na seguinte ordem: página de título e título sumário, resumo e abstratos, o texto principal, agradecimentos, referências, tabelas e figuras com legendas. De preferência, a antiguidade da investigação realizada não deve ser maior a 5 anos.

Itens enviados para Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia devem pertencer a uma das seguintes categorias:

Artigo original: Trabalho de pesquisa inédita sobre um assunto relacionado com a área científica, técnica, humanística ou ética da ginecologia, obstetricia e reprodução.

Revisão sistemática: Pesquisa cuja análise é dos estudos originais publicados anteriormente na literatura científica; deles pretende-se responder a questões de pesquisa no campo da ginecologia, obstetricia, reprodução humana, através da busca sistemática de artigos originais e sua seleção de acordo com critérios explícitos e detalhados. Para mais informações, verifique: <https://tinyurl.com/ya4375ht>

Comunicação breve: Breve escrito sobre um determinado tema que o autor apresenta à revista para informação e discussão. Pode ser uma pergunta original ou não ter o significado do trabalho original

Caso: Caso ginecológico ou obstétrico de interesse diagnóstico, observação de raridade ou interesse óbvio para justificar a publicação.

Controvérsias em obstetricia e ginecologia: Exposição sobre temas de obstetricia e ginecologia que encontram-se em debate atual e controvérsia com respeito ao diagnóstico, manejo ou enfoque terapêutico.

Investigação recente em obstetricia e ginecologia: Resumos de resumos de investigação recente aparecida em documentos institucionais e em revistas científicas da especialidade de obstetricia e ginecologia.

Eventos adversos em obstetricia e ginecologia: Artigos em relação a um acontecimento de dano não deliberado ou complicação que produz uma internação hospitalar prolongada, incapacidade ou morte, e que é consequência da gestão médica más do que a própria doença tratada.

Artigos especiais: Eles constituem ensaios no campo da obstetricia e ginecologia que sistematizam informações sobre um tópico específico, mas sem o rigor do artigo de revisão.

Artigo de opinião: Escrito caracterizado pela exposição e argumentação do pensamento de uma pessoa reconhecida e experta sobre um tópico no campo da medicina.

Simpósios: Exposição de diferentes aspectos de um tópico no campo da medicina. feita através de escritos individuais de especialistas no assunto.

História: Narração e exposição de eventos passados relacionados com obstetricia e ginecologia e reprodução humana.

Semblanza: Esboço biográfico de um médico contemporâneo, cuja obra tem sido particularmente influente na ginecologia e obstetricia peruana.

Carta ao Editor: Petição para o Director do Jornal, referida a artigos publicados anteriormente na RPGA ou a fornecer informação sobre as pesquisas realizadas pelos autores.

I. ARTIGOS ORIGINAIS

O comprimento total do manuscrito, incluindo referências, não pode exceder 14 páginas. De preferência, não deve se estender mais de 3 500 palavras de conteúdo, cinco figuras ou tabelas e 30 referências. O manuscrito deve ser elaborado de acordo com o seguinte esquema:



Resumo e palavras-chave
 Resumo e Palavras-chave em Inglês
 Introdução
 Métodos
 Resultados
 Discussão
 Agradecimentos
 Referências bibliográficas

I. Na primeira página do artigo original, é aditado:

- Título do trabalho, conciso e informativo, aproximadamente de 15 palavras sem abreviaturas, as conclusões do estudo não devem ser incluídos no título.
- Nome do autor: nome e sobrenome.
- Nome do departamento ou departamentos e da instituição ou instituições, a quem deve atribuir o trabalho.
- Grau acadêmico e afiliação institucional dos autores.
- Código ORCID de cada um dos autores (<https://orcid.org/>).
- Nome, endereço, telefone e e-mail do autor a quem a correspondência deve ser endereçada.

Além disso, os autores declararão explicitamente um parágrafo para cada um dos seguintes itens:

- Reconhecimento de autoria
- Responsabilidades éticas
- Confidencialidade dos dados
- Direito à privacidade e consentimento informado
- Financiamento
- Conflito de interesses
- Parcela original e importância

2. Sumário e palavras-chave

O sumário deve ser apresentado em uma folha separada, se estiver escrito em Espanhol deve ter a tradução para o Inglês, com um máximo de 250 palavras cada um. A estrutura do resumo consta de uma **Introdução** (antecedentes e justificativa concisa do estudo), os **Objetivos** (aquilo que se procura determinar no estudo), os **Métodos** (desenho e população do estudo), os **Resultados** (os principais

e as **Conclusões** mais importantes em relação aos objetivos suscitados. Abaixo do resumo, adicionar 3-10 palavras-chave ou frases que ajudam na classificação do artigo que se encontrem na descrição em ciências da saúde de BIREME (<http://decs.bvs.br/E/homepagee.htm>). No Abstract, as partes correspondentes são Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados, Conclusões, Palavras-chave revisadas com a descrição MeSH (<https://www.nlm.nih.gov/mesh/>). Os nomes das instituições não devem ser traduzidos, a menos que exista uma tradução aceita oficialmente.

3. Introdução

Inclui o preâmbulo e os objetivos do trabalho e uma breve referência à literatura pertinente, sem fazer uma extensa revisão do assunto. Não deve incluir dados ou conclusões do trabalho realizado. Não deve exceder duas páginas.

4. Métodos

Descreve sucintamente as características dos sujeitos ou do material utilizado na obra: o desenho (tipo de estudo), as técnicas utilizadas para sua implementação e descreve as provas estadísticas utilizadas. Apenas detalhe novas técnicas e modificações. Para técnicas conhecidas, indicar apenas a referência. Considerações éticas será mencionado, consentimento informado, aprovação por comitês de ética hospitalar ou institucional, mesmo para estudos observacionais.

5. Resultados

Apresente-os na maneira mais breve, mas mais ordenada e consistente possível. O uso de tabelas e figuras é para complementar as informações; limitar o número a um mínimo. As tabelas e figuras, em formato simples e sem cor, dispostas com algarismos arábicos, devem contar com sua legenda correspondente. As unidades de medidas serão de acordo com o Sistema Internacional de Unidades; e as provas estadísticas utilizadas devem ser mencionadas na lenda. As imagens devem ser da melhor resolução possível. Ao reproduzir material já publicado é essencial anexar uma cópia da carta de autorização do autor original e respectiva editora.

6. Discussão

Enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões que derivam deles. Não repita os



dados ou informações já apresentadas nas seções de introdução e de resultados. Definir o link entre conclusões e objetivos do estudo, mas evitar afirmações e conclusões que não são cientificamente suportadas. Compare seus resultados com os de outros pesquisadores. É possível incluir novas hipóteses e recomendações quando há justificção.

7. Agradecimentos

Agradecimentos a pessoas ou instituições que de alguma forma colaboraram no desenvolvimento do seu trabalho devem aparecer antes das referências.

8. Referências bibliográficas

As referências serão encaminhadas exclusivamente ao texto do trabalho, devem ser ordenadas seqüencialmente de acordo com sua aparência e elaboradas seguindo o estilo de redação Vancouver (http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec17.pdf). Adicione o DOI onde se encontra. Pela importância no artigo científico, as referências bibliográficas devem ser atualizadas (com antiguidade não maior a cinco anos), emblemáticas, ou que tenham marcado um marco no conhecimento atual.

Artigos de revistas: : sobrenome do autor e co-autores seguidos pelas iniciais dos nomes, esses sem separação entre si. Pode-se citar até seis autores, separados por vírgulas; se forem mais de seis, não serão anotados e será acrescentado "y col" em Espanhol, "et al", em Inglês. Após os autores, será colocado um período seguido e, em seguida, o título do artigo no idioma de origem será citado, terminando em ponto seguido. Em seguida, o nome da revista (em abreviatura reconhecida internacionalmente) e ano de publicação, um ponto e vírgula; o número de volume (No. do suplemento entre citações), seguida de dois pontos finalizando com as páginas entre as quais o artigo aparece e um ponto final. adicionar o doi aos artigos que os têm.

Exemplo: Lokki AI, Aalto-Viljakainen T, Meri S, Laivuori H. Genetic analysis of membrane cofactor protein (CD46) of the complement system in women with and without preeclamptic pregnancies. *PLoS One*. 2015 Feb 24;10(2):e0117840. doi: 10.1371/journal.pone.0117840.

Livros, brochuras e semelhante: Autor e / ou coautores da mesma forma que para os artigos. Título do trabalho, ponto seguido e, em seguida, a preposição "em", seguida por dois pontos, sobrenomes e iniciais dos editores do livro, seguido pela palavra "editor (es)", entre parênteses, o período e o título do livro, na língua de origem; período seguido e o número da edição, período; lugar de edição e dois pontos, nome do editor, um ponto; ano de publicação, ponto e (sem separação) páginas nas que aparece, ponto; doi.

Exemplo: Figueroa F, Osorio Manyari A. Alteraciones del crecimiento fetal. En: Huamán Guerrero M, Sosa Olavarría A, Pacheco Romero J. *Ecografía en Obstetricia, Medicina Fetal y Ginecología*. Lima, Perú: R&F Publicaciones y Servicios S.A.C. 2009:137-48.

Tese: Autor, do mesmo modo como para os artigos. Título do trabalho, entre parentesis especificar o grau escolhido, ponto seguido. Cidade e país onde foi baseada, separados por uma vírgula, dois pontos e a universidade de origem, vírgula, ano e ponto seguido. O número de páginas, seguido pela abreviatura 'pp'.

Exemplo: Gota DF. Morbidade e mortalidade. Estudo retrospectivo em pacientes hospitalizados Cayetano Heredia Hospital (tese de bacharelado). Lima-Peru: Universidad Peruana Cayetano Heredia. 1990:59 pp.

II. AVALIAÇÕES SISTEMÁTICAS

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

- Resumo e resumo não estruturado de máximo de 250 palavras
- Palavras-chave e Keywords
- Introdução
- Metodologia da pesquisa da informação
- Desenvolvimento do sujeito.
- Conclusões
- As referências bibliográficas, no máximo, 70, de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto, as indicações para os artigos originais continuarão.



III. COMUNICAÇÕES BREVES E RELATOS DE CASOS

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

- Resumo e resumo não estruturado de, no máximo 125 palavras.
- Palavras-chave e Keywords
- Breve Introdução
- Comunicação Caixa
- Discussão
- Referências bibliográficas, de preferencia não mais antigas que 5 anos.

A extensão total da obra, incluindo as referências, não deve exceder 6 páginas ou 1 500 palavras. Sera aceitado um máximo de 4 figuras ou tabelas e 15 referências bibliográficas,

IV. SIMPÓSIO

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

- Resumo e resumo não estruturado de máximo de 250 palavras
- Palavras-chave e Keywords
- Introdução
- Metodología
- Desenvolvimento do sujeito
- As referências bibliográficas, no máximo, 70 e de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto, as indicações para os artigos originais continuarão.

V. CONTROVÉRSIAS, INVESTIGAÇÃO RECENTE EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, EVENTOS ADVERSOS EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, ARTIGOS ESPECIAIS

Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e abstract não estruturado de 250 palavras no máximo
- Palavras-chave e Keywords
- Introdução
- Desenvolvimento do(s) tema(s)
- Referências bibliográficas

No resto, serão seguidas as indicações para os artigos originais.

VI. CARTAS AO EDITOR

Serão aceitas Cartas ao Editor que atendam as seguintes considerações:

- Cartas que fazem referência a artigos publicados anteriormente na RPGO
- Cartas com contribuições referentes a pesquisas realizadas pelos autores
- Cartas com contribuições acadêmicas ou clínicas recentes de interesse para a especialidade.

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

O comprimento total da Carta ao Editor, incluindo referências, não deve exceder 2 páginas ou 500 palavras. Sera aceitado um máximo de 2 figuras ou 2 tabelas e não mais de 10 referências. Quando a carta relacionar avanços em investigações preliminares ou descrever brevemente uma investigação, o número de palavras pode ser de até 1000. Cartas ao Editor e réplicas devem ser escritas brevemente, relatando o problema, e em seguida, discutir e propor soluções ou conclusões.

VII. MATERIAL SUPLEMENTAR

Si o(s) autor(es) consideram pertinente o uso de qualquer informação complementar àquela apresentada no artigo, com a finalidade de melhorar a compreensão do mesmo, como por exemplo: arquivos de imagen, arquivos de áudio, arquivos de vídeo ou aplicações, podem remete-los junto à documentação solicitada pela RPGO. Esses materiais serão publicados só em formato eletrônico e tal como foi remetido.

Dúvidas ou preocupações sobre a politica editorial ou sobre os requisitos para artigos para Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia pode ser dirigido ao Presidente do Conselho Editorial:

Dr. José Pacheco Romero
 jpachecoperu@yahoo.com spogperu@gmail.com
 Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología
 Av. Aramburú 321 Oficina 4, Lima 27, Perú
 Telefono: (51 1) 422 4573 – (51 1) 421 4251
 spogperu@gmail.com